



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

DO CHINÊS PARA O PORTUGUÊS: ACOLHENDO DIFERENTES LINGUAGENS

從中文到葡萄牙語：歡迎不同語言

Camila Rohden dos Santos¹

Resumo

Este trabalho tem o propósito de mostrar a forma como foi e como está sendo realizado o acolhimento do Davi na EMEI Caracol. O pequeno nasceu no Brasil, mas a família é de nacionalidade chinesa e são imigrantes. Chegaram à escola em 2020 e desde lá, buscamos enquanto escola, alternativas para melhor nos comunicar com eles, bem como, fazer com que se sintam acolhidos e pertencentes a nossa escola. Conversar com a família e com o Davi nos trouxe desafios significativos a serem superados e pensados. A conversa não se dá pela língua portuguesa, e nós, também não sabemos falar o chinês. Mas então, como acontece nossa comunicação? O acolhimento em nossa escola e em nossa rede de ensino, é especial e acontece de forma expressiva. As crianças e todas as suas singularidades são acolhidas na EMEI Caracol. E no período de pandemia, não foi diferente, Davi foi acolhido pela escola, e por mim, professora Camila.

Palavras-chave: Acolhimento; Comunicação; Chinês; Família e escola;

INTRODUÇÃO

Quando vivemos em lugar onde todos conseguem comunicar-se rapidamente, nos faz sentir tranquilos, pois sabemos o que falar e como falar, nos comunicar, e ainda, nos expressar. Porém, encontrar uma família que fala o mínimo possível da nossa língua nos causa um misto de sentimentos. Além disso, encontrá-la no contexto escolar, este que está “preparado” para receber diversas famílias garantindo os direitos de desenvolvimento e aprendizagem, nos faz perceber, com a chegada do Davi, um menino doce e sorridente, que não compreende o nosso português, o quanto precisamos aprender a cada dia sobre acolhimento e sobre como nos comunicar com olhares, gestos e expressões.

Davi chegou na EMEI Caracol no ano de 2020, matriculado na faixa etária dois. Quando o grupo escolar soube da sua chegada, todos queriam conhecê-lo e saber como

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino | E-mail: camilarohden@edu.nh.rs.gov.br | EMEI Caracol | Graduada em Pedagogia pela UNISINOS.



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

se daria essa comunicação. Nossa colega Mariana, sua professora referência, foi quem comunicou-se pela primeira vez com ele. Aos poucos ela conheceu a família do Davi e passou a descobrir as particularidades do pequeno. A pandemia chegou e novas estratégias precisaram ser abordadas para manter Davi vinculado à escola, tendo as experiências que todo o grupo estava experienciando.

Em 2021, iniciamos o ano letivo e ainda estávamos no modelo remoto. Eis que Davi tem uma professora e turma nova, e com isso novos desafios, para a família e para a escola. Precisei conhecê-lo através das telas, permanecendo do mês de março a julho estreitando os vínculos via Whatsapp. As conversas sempre traduzidas do português para o chinês, bem como, vídeo chamadas curtas em que ficávamos nos olhando e sorrindo, ou ainda vendo Davi brincando em sua casa.

Davi nesta ano faz parte da faixa etária três, e todas as propostas foram traduzidas para a língua da família para que pudessem fazer com o pequeno o que estava sendo proposto. As interações no grupo de Whatsapp da turma em muitos momentos ajudaram a família a compreender o que estava acontecendo. A todo momento buscamos acolher esta família para que sentissem o quanto o quanto a sua diferença faz todo o sentido para nós.

Este artigo tem muito mais que um objetivo a ser mostrado, mas sim uma história cheia de sentimentos e significados, envolvendo uma família e uma professora, ambas inseridas em uma escola que acredita nas infâncias e na qualidade das vivências das crianças.

UMA ESCOLA QUE ACOLHE

Receber o Davi em nossa escola está sendo um momento privilegiado, ainda mais agora de forma presencial. Não só pelas interações que ele está vivendo com os colegas da turma, ou por estar aprendendo o português, mas possibilitar a todos na escola, lapidar suas formas de acolhida e repensar em como os momentos do cotidiano podem ser proporcionados. No entanto, contarei aqui, como foi nossa aproximação ainda no período



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

remoto, quando a família é que colocava em prática as propostas pedagógicas da turma. A Base Nacional Comum Curricular nos traz que

[...] as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. (BRASIL, 2017, p. 36)

E é desta forma que a EMEI Caracol vem fazendo sua caminhada para com as crianças e as famílias. Este trecho da BNCC nos mostra o quanto estamos na direção certa e o quanto valorizamos a pluralidade cultural. Mas acima de tudo, o quanto significamos ter o Davi e sua família conosco. Como também, a importância das relações significativas entre família e escola, essa comunicação sadia e coerente, para que o pequeno construa relações expressivas com os amigos e entre a cultura chinesa e brasileira.

Como professora, pertencente à EMEI Caracol, escola esta que pertence a uma rede de ensino que acolhe, neste período remoto principalmente, busquei ouvir essa família, acolhendo-os com respeito, amor e muito profissionalismo. No Documento Orientador da RME, Caderno 2, o segundo capítulo tem como título: Caminhos da Educação Infantil de uma Rede que Escuta as Crianças. Lendo a frase percebo o quanto essa escuta é feita e realizada com muito amor e zelo. As crianças sim, são ouvidas e têm seus direitos de aprendizagem garantidos. Vai para além de obter dados e pesquisar, mas sim pensar em ações acolhedoras, nas quais percebemos os resultados no dia a dia, nos sorrisos, nas trocas de olhares, nas conversas, nos retornos das famílias, e esse, é o resultado. Davi retornou para a escola em agosto e todo o acolhimento feito inicialmente fez todo o sentido para recebê-lo na escola. O capítulo dois do Caderno Orientador fala sobre a escuta, e este conceito nos afirma que “é mais que uma técnica didática” (RME, 2020, p. 12). Nunca tive formação para interagir e pensar no pedagógico para uma criança chinesa, mas não meço esforços para o pequeno sentir-se acolhido e para vê-lo investigando e pesquisando.



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

O Projeto Político Pedagógico da EMEI Caracol, reitera que “É papel da escola acolher, considerar, respeitar e valorizar a bagagem histórica, social e cultural trazida pela família de cada criança.” (PPP, 2018/2019, p. 17) Bem como, “Sabemos que este percurso não está posto, muito antes pelo contrário, é algo que precisa ser construído na cotidianidade através, sobretudo, do diálogo constante entre escola e família (PPP, 2018/2019, p. 17). E com a família do Davi respeitamos tudo em que acreditamos enquanto escola, mantendo um diálogo aberto, no entanto, precisando de uma ferramenta pedagógica, o Google Tradutor, para nos ajudar. Nas pequenas ações é que acolhemos e respeitamos as singularidades do Davi, garantindo-lhe todos os direitos de ser e viver a infância.

O Documento Orientador em seu Apêndice D: Acolhimento e Continuidades no Percurso Educativo, afirma que

Respeitar os direitos das crianças significa criar contextos de escuta no sentido mais pleno. Escuta aqui se entende como um agir ativo, numa postura de investigação, para tentar se colocar na perspectiva da criança e quais hipóteses ela está construindo (STACCIOLI, 2013 apud RME, 2020, p. 92).

E como perceber as curiosidades e necessidades do Davi pelos olhos da família? Como saber de suas hipóteses? Um desafio constante enfrentado dia a dia, principalmente no período em que ele esteve em casa. Sobretudo, uma alegria constante, um sentimento de estar envolvida, de estar pesquisando e ser a mediadora que ele precisa com a língua portuguesa, com os amigos e com a escola.

METODOLOGIA

A pandemia fez com que me aprimorasse em muitos meios tecnológicos para oportunizar o pequeno Davi a vivenciar o que todas as crianças da turma experienciaram. Para me aproximar dele, conheci especificamente e passei a usar o Google Tradutor. Somente desta forma, conseguia expressar o que eu desejava para a sua mãe via Whatsapp. No entanto, essa tradução nunca ocorreu de forma simples, que era escrever em português e selecionar aquela tradução para enviá-la. Sempre foi preciso fazer o que chamo de dois caminhos: traduzir do português para o chinês e depois, do chinês para o



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

português. Percebi que era preciso percorrer este caminho quando um dia, enviei uma mensagem e a mesma ficou com sentido oposto ao que eu gostaria de dizer. Um exemplo claro do quanto nossa comunicação é delicada e exige que haja muito cuidado, foi obter a autorização da família para participar desta seleção, exigiu uma manhã inteira de conversas com a mãe, conversa com a equipe diretiva, sentimento de frustração, análise do que foi dito, para então perceber que a família não havia me compreendido. Mais uma tentativa, mais traduções e a história do Davi e nossa comunicação foi autorizada.

No período remoto, as crianças receberam histórias, brincadeiras e propostas investigativas e de exploração, bem como, vivências significativas do cotidiano. Para além de preparar este material para a turma, sempre organizei e pensei em um material para a família do Davi. A seguir, as imagens propositivas que foram enviadas para as famílias no período remoto, em português e em chinês.

PROPOSTA DA SEMANA

Como é o processo de escovação na casa de vocês?

Na escola, as crianças estão vivenciando este momento com alegria e empolgação. Ter a escova e a pasta de dente, e poder viver essa escovação com autonomia, tem sido importante.

本周提案

你家的刷牙过程是怎样的?

在学校, 孩子们正带着喜悦和兴奋的心情体验这一刻。拥有牙刷和牙膏, 并能够独立地刷牙, 一直很重要。

Fonte: Acervo da professora

Para esta proposta, a mãe enviou um vídeo do pequeno fazendo a sua escovação de dentes, e o sentimento ao receber este registro é muito mais do que apenas um retorno, é o sentimento de sim, “a família me compreendeu” e pôde proporcionar este momento ao filho. Além disso, percebi que consegui levar a escola até a casa do Davi. Não que não nos contentamos com as demais crianças, mas para poder garantir ao Davi os seus direitos exige que façamos um trabalho muito especial e singular. Logo abaixo o retorno enviado pela mãe Rongha. Dois minutos muito especiais em que há a vivência do que foi proposto. Momento este, realizado com calma e um adulto próximo, interagindo,



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

dando importância e significado ao momento vivenciado. Os sorrisos, as comemorações e o carinho percebidos no vídeo mostram o quanto nossa parceria se estreitou de março até aqui.



Fonte: Acervo da professora

Receber este vídeo foi incrivelmente significativo para mim como professora e como pessoa. Percebi que minhas ações e meu cuidado para incluí-lo na escola e na turma estavam dando certo. Que o caminho percorrido nem sempre é fácil, mas que é preciso paciência e muitas reflexões. Além disso, perceber que os laços estão sendo significativos com o pequeno a partir da forma de conduzir nossa comunicação e contato.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Explicar a experiência profissional que estou tendo neste ano com essa família tem sido especial e em alguns momentos inexplicável, um sentimento que não sei como descrever, euforia com alegria, com gratidão, com amor pela profissão e com vários sentimentos felizes. Neste ano, na FE 3 me propus a vivenciar o cotidiano desta faixa etária, bem como, aprender com as crianças desta idade. Me desafiei enquanto pessoa e profissional. E o Davi veio para me mostrar o quanto estou trilhando um caminho



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

significativo, não só para mim, mas para cada criança da turma. O olhar específico que Davi tem por mim, todas as crianças nesta turma também tem e os seus direitos da infância garantidos. Davi desafia não só a mim, mas toda a escola a (re)aprender formas de se comunicar, de olhar, de tocar e de respeitar cada um na sua individualidade.

Davi e sua família mostraram sentir-se especiais com a forma como os acolhemos. A imagem logo abaixo, mostra os momentos dos nossos encontros online e o quanto essas chamadas foram “tomando forma” no decorrer do primeiro semestre deste ano. Inicialmente, o pequeno preferia ficar distante da tela, corria pela casa, se aproximava para espiar e sorria. Findamos este primeiro ciclo, com o pequeno próximo a mim, me olhando, sabendo quem estava ligando, e ainda, cantando. Ação esta que fez essa professora chorar de alegria e de emoção.



Fonte: Acervo da professora



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

As vídeo chamadas com o Davi sempre foram momentos nos quais sentia um misto de alegria, nervosismo, emoção e também um amor pela profissão que escolhi e escolho todos os dias. Estar neste lugar, nesta rede e nesta escola que acreditam na infância e no quanto as crianças são potentes, curiosas, que possuem suas vidas e querem vivê-las contando suas próprias histórias, não tem preço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta história, este trabalho, essa experiência, não possui uma conclusão, um término ou um fim. É um processo, uma caminhada constante que envolve experiências significativas, ricas, que nunca imaginei vivenciar na minha vida profissional e pessoal. Ter o Davi próximo a mim e a nós, é uma aprendizagem diária, é estar a todo o momento repensando nos momentos do cotidiano, que já são comuns a nossa prática, como por exemplo e fundamentalmente: ser capaz de compreender que o foco da nossa prática educativa é a criança. Além disso, temos que estar em constante diálogo com a família para que juntos possamos tornar as experiências de vida das crianças ainda mais significativas. E com a família do Davi, fazer inúmeras tentativas até compreender exatamente o que está sendo contado. Poder fazer cards e imagens propositivas para o Davi, na sua língua natal foi um grande aprendizado. Mas acima de tudo, perceber que o que estava sendo enviado, também estava sendo visto e realizado com o pequeno. Não estávamos presentes na casa do Davi, mas nos fizemos presentes, a EMEI Caracol e eu.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

NOVO HAMBURGO. Escola Municipal de Educação Infantil Caracol. **Projeto Político Pedagógico**. Novo Hamburgo, 2019.



XVIII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação – Novo Hamburgo – 15 de outubro de 2021

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação (SMED). Organização da Ação Pedagógica: Educação Infantil, Documento Orientador, Caderno 2. Novo Hamburgo, 2020.